

# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano I Nº 12 - Julho/2007



## AVÓS - PORTO SEGURO DA FAMÍLIA

### EDITORIAL

Amigos paroquianos.

Que o misericordioso São José esteja sempre conosco.

Mais uma edição do informativo da Paróquia-Santuário São José está em suas mãos a cumprir seu objetivo: informar e formar.

A cada mês, mais pessoas recebem importantes informações sobre efetiva participação de São José na vida da Igreja. Este aprofundamento histórico permite o fortalecimento na fé em tão importante personalidade cristã. Como já dito em oportunidades anteriores, José não foi apenas o Pai escolhido para Jesus. Ele foi o homem humilde e silencioso, que, como pai, se coloca na posição de amigo e educador do Salvador.

José, o homem de Nazaré, não esquece daqueles que a ele recorre. É como vemos, a cada edição na Palavra do Pároco, enfatizado os feitos de São José. Nesta edição, José socorre um frei franciscano que não tem como continuar seus serviços. Fato que comprova a presença firme de São José na vida da Igreja.

O "Josefino" recebe importante contribuição do padre Alexandre, que enfoca o tema "Liturgia" e a necessária participação do cristão nos momentos eucarístico.

Nossa comunidade, portanto, deve se orgulhar de ter fundamental meio de comunicação. Através dele, a Paróquia-Santuário São José vem evangelizar, informar e formar cristãos-josefinos conscientes.

**BOA LEITURA!**



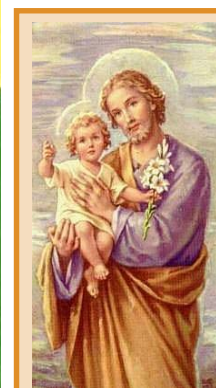
Santa Ana e São Joaquim

A Bíblia nos ensina a importância de respeitar os mais velhos. De ouvir os seus conselhos e de estar sempre junto a eles. São o símbolo da Sabedoria. Na família os avós desempenham a função de porto seguro, pois tem um papel fundamental na educação dos netos. Com sua alegria, disponibilidade, jovialidade e sabedoria, os avós sempre são a pedra, ou melhor, o segredo da boa educação.

TEMA DO MÊS - PAG. 03

POR

LITURGIA - PAG. 03



### SÃO JOSÉ DE NAZARÉ

Ele é um nazareno, um cidadão que viveu num lugarejo denominado Nazaré.

SÃO JOSÉ - PAG. 02

**“São José praticava as virtudes humildes e obscuras, mantendo-se sempre calmo, sereno e tranqüilo, observando, entretanto, perfeita conformidade com a Vontade Divina”. (São José Marelllo)**

**Participem todas as terças-feiras, juntamente com as famílias de sua rua, dos Grupos de Vivência, às 20h.**

**E, também, da Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.**

**E todo dia 19 do mês, da Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30 e receba o Pãozinho de São José.**



**PALAVRA DO PÁROCO**

PE. MILTON BIM, OSJ

Irmãos e irmãs, paroquianos e devotos de São José. Estamos novamente nos encontrando por meio deste nosso informativo, o “Josefino”, que tem sempre uma boa notícia para cada um de nós.

Terminamos o mês de junho, um mês com muitas festas, religiosas e folclóricas, que nos fizeram recordar etapas bonitas de nossas vidas e ao mesmo tempo retomar com mais intensidade a nossa caminhada, no sentido de continuar buscando as coisas bonitas que nos vem da Palavra de Deus, e viver de maneira coerente o nosso testemunho na comunidade. E no momento em que encontrarmos dificuldades, sejam elas quais forem, façamos como Frei Rogério: busquemos a ajuda do nosso grande protetor, São José.

Frei Rogério, superior franciscano, estava encontrando dificuldades econômicas para construir um Colégio para Crianças em Lages. Diante desta situação, escreveu uma carta nestes termos:

*“Querido São José, preciso de 5.000 cruzeiros até o fim do mês. Arranja-me o dinheiro e eu te prometo ser teu devoto fiel. Frei Rogério”.*

Colocou a carta debaixo da imagem de São José, e ficou na expectativa.

Pouco tempo depois, recebeu uma carta de um colaborador da Bahia que lhe ofertava 2.500 cruzeiros. Logo depois, um confrade, Frei Osvaldo, trazia exatamente mais 2.500 cruzeiros. Todos ficaram admirados da confiança de Frei Rogério em São José e de como o atendera tão prontamente.

Eis porque se atribui a São José um poder de intercessão sem limites. Seus rogos junto a Jesus e Maria são preceitos. Um desejo de São José é prontamente atendido por Jesus. Ele é o Santo das causas humanamente impossíveis.

**São José, rogai por nós!**

SÃO JOSÉ  
**SAO JOSÉ DE NAZARÉ**

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Costumamos nos referir a São José dando-lhe algumas denominações e dentre a quais as mais utilizadas são: “José, esposo de Maria”, “José, o carpinteiro”, “José, Pai de Jesus” e “José de Nazaré”. Todas essas designam o que o nosso Santo Patriarca é, sendo que algumas delas apontam mais para a sua identidade de homem santo, homem escolhido por Deus para uma missão imprescindível na concretização do plano da salvação ou para a sua identidade profissional dentro da sociedade judaica, enquanto que outras visam se referir de maneira mais concreta à sua identidade de homem comum, de simples cidadão judeu. Pois bem, é sobre essa última que vamos considerar aqui nesta pequena reflexão considerando-o “José de Nazaré”.

São José é um nazareno, um cidadão que viveu num lugarejo denominado Nazaré; esse fato é enfatizado pelos evangelistas: “retirou-se para as bandas da Galiléia, indo morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos Profetas: será chamado nazareno” (Mt 2,23). Como afirmamos, Nazaré era um lugarejo, embora Mateus a denomine cidade. Era tão insignificante a ponto de Natanael perguntar: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” (Jo 1,46). Embora fosse, naquele tempo, um povoado desconhecido e esquecido da nação judaica, foi ali que Maria recebeu o anúncio do Anjo comunicando-lhe ser a escolhida por Deus para ser a mãe do Messias e ai o concebeu (Lc 1,26-38). Foi em Nazaré que viveu a Sagrada Família e onde Jesus cresceu e passou não apenas a sua infância e juventude, mas quase toda a sua vida (Lc 2,39-52). Foi nesse lugarejo que José exerceu a sua profissão de carpinteiro e o próprio Jesus foi educado e aprendeu uma profissão. De Nazaré Jesus sairá para pregar pela redondeza (Mt 4,13). Foi por causa de Nazaré que Jesus era conhecido como o profeta de Nazaré (Mt 21,11).

José era de Nazaré e a sua vida, toda ela vivida nesse lugarejo, não é acidental, mas estava dentro do plano de

Deus. De fato, o evangelista Mateus faz referência aos profetas, (Cf Isaias 42,6 e 49,6), que disseram que Jesus “será chamado de nazareno” (2,23). Mas não apenas isso pois são vários os textos que falam de Jesus de Nazaré, ou o denominam de Jesus nazareno. Por causa do estabelecimento de Jesus em Nazaré, os primeiros cristãos, no começo do cristianismo eram chamados de nazarenos, nome que foi abandonado somente no ano de 43, quando em Antioquia os seguidores de Jesus começaram a serem chamados de cristãos.



Ao denominar Jesus de Nazareno, o evangelista dava o significado de que ele era o “rebento messiânico” ou ainda um “homem consagrado a Deus”, o Messias prometido. Ora, isso é muito importante, pois foi pela intermediação de São José, que morando em Nazaré, (lugar considerado desprazível e terra de ignorantes que não conheciam a lei – Jo 1,45-46; 6,42), e sendo ele um nazareno, que foram criadas as condições para que o Messias, o Filho de Deus se encarnasse no seio de Maria neste lugar.

São José, portanto, ajudou a Jesus a assumir quando nasceu, a situação concreta de rebaixamento, de humilhação, de desprezo e de fraqueza, conforme eram vistos os habitantes deste pobre lugarejo de marginalizados que não chamavam a atenção de ninguém.

Considerar José como o nazareno é reconhecer que Maria como mãe, deu a Jesus a carne física que o constituiu homem em tudo semelhante a nós menos no pecado, mas é vê-lo também como o pai de Jesus nesta terra que proporcionou a ele a situação histórica e social, como um habitante de Nazaré onde ali se casou com Maria, obedeceu as ordens do Anjo, educou a Jesus e viveu toda a sua vida e íntima união com o próprio Filho de Deus e sua mãe.

**O Dízimo é Partilha**



Ofertar o Dízimo é reconhecer os dons gratuitos recebidos do Pai, retribuindo, de forma justa, parte do que d’Ele você recebeu.

Você se sentirá extremamente gratificado quando verificar, daqui há um tempo, o que o seu Dízimo tornou possível.

Então, venha fazer esta experiência, tornando-se Dizimista, aqui no nosso Santuário de São José.

**EXPEDIENTE**

**Informativo Josefino:** Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 38 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax (43) 423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

TEMA DO MÊS

# AVÓS: UM PORTO SEGURO DA FAMÍLIA

RUTE APARECIDA PEREIRA MASSONI

O Deus da Bíblia não se deixa medir por critérios cronológicos. Para Ele, a terceira idade não é o tempo em que a vida se recolhe e não pode mais brilhar e dar frutos visíveis e maduros. Não é o apagar da vida, da beleza e do amor.

Os avós são um porto seguro para a família, visto que nos dias atuais, desempenham um grande papel junto aos netos e ajudam a vislumbrar um futuro melhor. Mesmo com algumas carências próprias da idade, os avós têm lugar especial na vida dos netos, pois são amigos maduros, livres e criativos, afetuosos e compreensivos e muitas vezes, o único ponto de referência das crianças.

Estas pessoas queridas, depois de percorrer tantos caminhos e já colhendo os frutos do seu trabalho e amor... de repente, deparam-se com essa nova onda de vitalidade, à medida que, rebentos de uma nova geração, reacendem neles o gosto pela vida e a lembrança do tempo de infância.

Os avós são duas vezes pais, porque são pais dos filhos e segundos pais dos netos, sem, no entanto, fazer o



papel de pais e muito menos de pais de reserva. Nos dias atuais em que a família toda, tanto o pai quanto a mãe trabalham fora são os avós que tem a grande missão dos cuidados dos netos, visto que estão mais disponíveis e a experiência de vida que carregam consigo faz com que o carinho, o amor e atenção sejam redobrados levando as crianças a uma vida saudável em todos os aspectos. E não podemos esquecer, entretanto, que muitas vezes também, são o sustentáculo material e moral, dando-lhes suporte financeiro e conselhos equilibrados. São pessoas que têm fundamental importância na família.

Os avós possuem um tesouro de histórias guardado na memória, que na convivência familiar vão ensinando tanto crianças quanto os jovens a lutarem e buscarem realizar seus sonhos para uma vida feliz, alicerçada em valores morais e espirituais. E assim, de geração em geração, a herança, a cultura de nossos avós torna-se também parte da história de nossas vidas.

É importante, ainda, lembrar que o dia 26 de julho, é conhecido como o Dia dos Avós, porque esse é o dia de Santa Ana e São Joaquim, pais da Virgem Maria e avós de Jesus Cristo. A festa de Sant'Ana foi instituída em 1584. E só, no século passado, no novo calendário litúrgico, Sant'Ana e São Joaquim, passaram a ser celebrados no mesmo dia.

Celebrar o Dia dos Avós significa celebrar a experiência de vida, e deve ser entendido por cada um de nós como um "ato de justiça e de gratidão pelo muito que deram aos que hoje guiam os destinos da sociedade".

A sociedade precisa dos avós. Os avós por sua vez precisam que a sociedade os apóie aceitando suas limitações quando elas surgirem: que os respeite e lhes dê condições necessárias para uma vida digna, sobretudo quando a pobreza, a exclusão ou o esquecimento dos familiares lhes bate à porta.

Somos chamados a refletir esta data tão especial e rever a nossa atitude para com nossos avós. É tempo e hora de gratidão, de um abraço carinhoso, de dizer muito obrigado e de darmos um pouquinho do nosso tempo a eles, que de uma forma ou de outra, deram suas vidas por nós.

Parabéns aos nossos amigos maduros, cheios de escuta e compreensão – nossos avós. Que o Deus da Vida possa abençoá-los a cada momento a cada amanhecer!

E que em nosso coração esteja bem presente o ensinamento da Sagrada Escritura, "Honra teu pai e tua mãe, para que vivam longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará" (Ex 20,12).

Parabéns a todos os avós!

## LITURGIA

# POR QUE CELEBRAR? ( II )

PE. ALEXANDRE ALVES DOS ANJOS FILHO, OSJ

No encontro passado, vimos que uma das disposições que devemos trazer para a Eucaristia é a **VONTADE DE PARTICIPAR DELA**.

O Concílio Vaticano II, que aconteceu em Roma, de 1962 a 1965, deu uma virada na Liturgia. Ele disse, em outras palavras, que a gente não podia mais "assistir" à Missa, mas tomar parte dela, participar. E como acontece isso? Cantando, rezando, respondendo... Enfim, cada gesto nosso determina o grau e a intensidade de nossa participação. O Concílio fala ainda, no documento sobre a Sagrada Liturgia, que nossa participação deve ser ativa, frutuosa e consciente. O que o Concílio quis dizer com isso?

Participação ativa, ou seja, somos sujeitos da liturgia, não simplesmente espectadores. Por isso, quando as pessoas pedem que nós cantemos, que respondamos às aclamações da oração eucarística ou mesmo as respostas da oração dos fiéis, elas não estão nos pedindo um favor, mas estão fazendo que nós exerçamos o nosso ministério, que é participar ativamente da ação Litúrgica. Por isso mesmo devemos fazer isso com toda



a intensidade de nosso coração. Participar é tomar parte integrante do mistério que estamos celebrando, e não ficar de lado.

Participação frutuosa, ou seja, a Eucaristia deve dar frutos em nós e nos levar a produzir frutos também na sociedade. Uma Eucaristia que não me faça ser agente de transformação na sociedade, no lugar onde estou, é uma Eucaristia vazia; sem vida. Nós todos deveríamos sair da Eucaristia com vontade de fazer algo novo. Mas será que é assim que saímos ou corremos o

risco de sair da mesma forma ou piores do que entramos?

Participação consciente, ou seja, saber o que estamos fazendo. Não é ir à Missa porque eu não tenho nada pra fazer em casa, mas ir à Eucaristia sabendo o que está acontecendo, participando e sabendo que cada gesto e cada ato faz parte de um todo maior. Nossa catequese litúrgica ainda está muito longe de atingir o sonho que tenho, que é o de fazer com que todos saibam o que estão fazendo, porque estão fazendo, sabendo o significado dos gestos. Ainda me lembro de um jovem que me chamou de lado e me disse: Padre, eu não faço os três sinais da cruz, na testa, na boca e no peito, porque eu não sei o que significam. E ele foi muito honesto. Não sabe porque não lhe ensinaram, e ele procurou saber. Essa deve ser uma das tarefas de uma verdadeira catequese litúrgica: saber o porquê se está fazendo determinado gesto.

Gente, se entendermos bem esse começo, nossa participação na Eucaristia será muito mais frutuosa.

## CALENDÁRIO DO MÊS DE JULHO/07

**01 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração - Santuário e Vila Reis / 18h Missa: DER / Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis

**02 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Sagrada Família

**03 - TERÇA-FEIRA**

**04 - QUARTA-FEIRA** - 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia

**05 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Perpétuo Socorro

**06 - SEXTA-FEIRA** - 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário - Apostolado da Oração / 20h Missa: Diaconia Espírito Santo / Reunião do Apostolado da Oração: Adriano Correia

**07 - SÁBADO** - 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 18h Reunião dos Coroinhas: Adriano Correia / 19h Missa: Adriano Correia e DER

**08 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis

**09 - SEGUNDA-FEIRA** - 15h Reunião: Pastoral da Saúde / 20h Missa: Diaconia Bom Pastor

**10 - TERÇA-FEIRA**

**11 - QUARTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Onze e Meio

**12 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Maria Santíssima

**13 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Santo Agostinho

**14 - SÁBADO** - 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Diaconia do Barreiro / 20h Reunião: Pastoral Litúrgica e do Cursilho - Adriano Correia

**15 - DOMINGO** - 07h30 Missa: Santuário / 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis /

18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis

**16 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia São José Marelló

**17 - TERÇA-FEIRA** - 20h Reunião com todos os Ministros da Eucaristia e da Palavra

**18 - QUARTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Santa Luzia

**19 - QUINTA-FEIRA** -  
07h Missa: Santuário  
15h Missa: Santuário  
19h30 Missa: Santuário

**20 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Divino Salvador

**21 - SÁBADO** - 19h Missa: Adriano Correia e DER

**22 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Missa/Batizados: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis

**23 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Celebração: Diaconia Verbo Divino

**24 - TERÇA-FEIRA** - 20h Reunião dos Ministros da Eucaristia: Vila Reis

**25 - QUARTA-FEIRA** - 19h30 - Missa e Novena: São José / 20h Missa: Santíssima Trindade

**26 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia São Frei Galvão / Reunião dos Ministros: Adriano Correia

**27 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia São Luis Gonzaga

**28 - SÁBADO** - 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Diaconia Família Divina

**29 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis / Reunião da Pastoral do Dizimo: DER

**30 - SEGUNDA-FEIRA** -

**31 - TERÇA-FEIRA**

## RELEMBRANDO



Este mês queremos recordar todos os bons momentos de devoção e bênção que tivemos nas nossas novenas de Quartas-Feiras e, também, de todos os dias 19, de cada mês. Momentos estes, são para cada devoto, são um renovar da sua fé. A água benta, a proteção pessoal, através de objetos de devoção são o recordar da fé e tornar eterna a devoção ao nosso grandioso São José. Por isso sua participação sempre será importante, para que assim possamos difundir ainda mais



este nosso Santuário e este grande Santo.



## AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

### SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

### TERÇA-FEIRA

06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência

### QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / **19h30 Novena Perpétua de São José** / 20h CRISTMA

### DOMINGO

07h30 Santa Missa  
09h30 Missa da Catequese  
19h Santa Missa

### QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC

### SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

### SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

## SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899



## POSTO AMIGOS

Atendimento Personalizado 24 horas

Fone: (43) 3425-6872

Abasteça 20 Litros e ganhe uma DUCHA grátis

Av. Minas Gerais, 1722 - Jd. Apucarana - Cep 86804-000 - APUCARANA - PR

